

Editorial

Heitor de Andrade Rodrigues

A Pensar a Prática inicia o vigésimo quarto ano de publicações sob os efeitos devastadores de doze meses de pandemia da COVID 19 (doença causada pelo coronavírus – SARS-CoV2). O Brasil se aproxima dos 300 mil mortos e o controle da pandemia está longe de ser alcançado. Ao contrário, observa-se, em diversos municípios, risco iminente de colapso dos sistemas de saúde e número elevado de mortes. Acrescenta-se a isso a escassez de vacinas, o que escancara os efeitos perversos da necropolítica, levada a cabo pelo governo federal.

Na Faculdade de Educação Física e Dança, a casa da Pensar a Prática, estamos em luto pelo falecimento de um colega querido, José Pedro de Oliveira Alvarenga, professor aposentado, recentemente vitimado pela doença. O sentimento é de que sua vida poderia ter sido preservada, assim como a de vários brasileiros, não fosse o negacionismo da cúpula do governo federal, com consequências irreparáveis para a política de vacinação no Brasil.

No trabalho editorial as consequências da pandemia também foram sentidas, a suspensão do trabalho presencial exigiu a reorganização das atividades da Pensar a Prática. Dentre as consequências tivemos uma pequena diminuição no número de artigos publicados em 2020, mesmo assim, foram 58 publicados, sendo 45 artigos originais, nove artigos de revisão e quatro ensaios. Além disso, foram publicadas quatro resenhas.

Em 2021, buscando melhorar a visibilidade dos artigos publicados na Revista, passaremos a divulgar seu conteúdo em perfil próprio no *Instagram*. Para tanto, lançaremos, em breve, o projeto “A minha pesquisa em dois minutos”, no qual os autores serão convidados a produzir vídeos apresentando suas pesquisas. Ainda em relação aos esforços de divulgação dos artigos, estamos trabalhando em uma nova indexação para a Revista.

Apesar do momento difícil, a Pensar a Prática tem motivos para comemorar, isso porque na presente edição, nº 24, vamos alcançar um marca histórica na publicação de artigos. Ao longo do ano chegaremos a 1000 (mil) publicados. Evidentemente, o motivo da comemoração não se refere apenas ao número, mas ao que essa quantidade de pesquisas e reflexões produzidas e publicadas significam no desenvolvimento do campo acadêmico-científico da Educação Física. Estamos orgulhosos dessa marca, a qual é fruto de trabalho árduo e prolongado de editores, avaliadores, técnicos administrativos e, sobretudo, pesquisadores.

Para concluir, aproveitamos a oportunidade para comunicar o encerramento da colaboração dos editores de sessão profa. Dra. Anegleyce Teodoro Rodrigues e prof. Dr. Tadeu João Ribeiro Baptista, aos quais agradecemos pelos serviços prestados à Revista. E, por sua vez, o início da contribuição do prof. Dr. Roberto Pereira Furtado à frente de uma das editorias de sessão.